

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

PANORAMA DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

PEDRO DIAS DE OLIVEIRA SENDÃO¹, FABIANA ANDREANI²

¹ Estudante do ensino médio integrado ao técnico em Eletrônica, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Tupã, p.sendao@gmail.com

² Professora EBTT – Educação Física, Campus Tupã, fabiandreani@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 4.09.00.00-2 Educação Física

RESUMO: A prática esportiva, como direito do cidadão deve, ou pelo menos deveria ser, de fácil acesso em diversos espaços, inclusive na escola, mas para a promoção da prática esportiva é necessária a existência de locais adequados. A presente pesquisa tem por objetivo analisar o panorama da infraestrutura esportiva do Instituto Federal de São Paulo, identificando possíveis desigualdades entre os *campi*, para posteriormente sugerir melhorias. A metodologia baseou-se na análise dos dados disponíveis na Plataforma digital Educação Física na Rede – Um Perfil da Rede Federal de Ensino. Nas leituras iniciais e análise da plataforma, identificamos que a literatura traz a importância da infraestrutura adequada para a existência de oferta de atividades esportivas, que recursos físicos, materiais e humanos inadequados afetam negativamente a aprendizagem e a precariedade de materiais e infraestrutura estão entre os principais desafios dos docentes de Educação Física. A plataforma nos trouxe os dados de que apenas 8 *campi* possuem ginásio, outros 25 apresentam quadra externa coberta (nem sempre em boas condições) e 3 não têm quadra. Entendendo que tais espaços compreendem o trabalho do componente curricular Educação Física e com o crescimento do interesse da instituição em participação nos Jogos das Instituições Federais (JIFs), bem como valorização dos Jogos dos Servidores (JIS) é preciso analisar se as infraestruturas dos *campi* estão em condições adequadas e de igualdade para que as atividades esportivas e demais práticas da cultura corporal de movimento possam ser abordadas de forma adequada e igualitária na Rede Federal de São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: esporte; espaços esportivos; prática esportiva.

OVERVIEW OF THE SPORTS INFRASTRUCTURE OF THE INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

ABSTRACT: Practicing sports, as a citizen's right, must, or at least should be, easily accessible in different spaces, including at school, but in order to promote sports practice, the existence of suitable places is necessary. The present research aims to analyze the panorama of the sports infrastructure of the Instituto Federal de São Paulo, identifying possible inequalities between the campuses, to later suggest improvements. The methodology was based on the analysis of data available on the digital platform Physical Education on the Network – A Profile of the Federal Education Network. In the initial readings and analysis of the platform, we identified that the literature highlights the importance of adequate infrastructure for the provision of sporting activities, that inadequate physical, material and human resources negatively affect learning and the precariousness of materials and infrastructure are among the main challenges for Physical Education teachers. The platform brought us data that only 8 campuses have a gym, another 25 have a covered outdoor court (not always in good condition) and 3 do not have a court. Understanding that such spaces comprise the work of the Physical Education curricular

component and with the institution's growing interest in participating in the Federal Institution Games (JIFs), as well as valuing the Server Games (JIS), it is necessary to analyze whether the campus infrastructures are in adequate and equal conditions so that sporting activities and other practices of body movement culture can be addressed in an adequate and equal way in the Federal Network of São Paulo.

KEYWORDS: sport; sports spaces; sports practice.

INTRODUÇÃO

A prática de esportes na escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes. Além de promover a saúde e o bem-estar, o esporte escolar é uma ferramenta poderosa para a educação integral, contribuindo para a formação de valores, contudo, para que os benefícios do esporte sejam plenamente alcançados, é fundamental que as instituições de ensino disponham de estruturas esportivas e materiais pedagógicos adequados.

A infraestrutura esportiva nas escolas, que inclui quadras, campos, equipamentos e instalações de suporte, é um fator determinante para a qualidade e a regularidade da prática esportiva e acesso a demais práticas que fazem parte do universo da Educação Física escolar. Uma boa infraestrutura incentiva a participação dos alunos, oferece condições seguras e adequadas para a prática de modalidades diversas e fomentam um ambiente propício ao desenvolvimento humano.

A ideia em desenvolver o presente projeto de pesquisa surgiu a partir do conhecimento da existência de um grupo de trabalho que está discutindo a questão da implantação de uma Política de Educação Física, Esporte e Lazer (PEEL) no IFSP. Dessa forma, se compreendemos que a prática esportiva é fator de desenvolvimento social, promoção da saúde, socialização, estímulo do trabalho em equipe, diminuição de casos de absenteísmo, afastamento no trabalho e ferramenta para permanência êxito dos alunos, é importante investigar a realidade da infraestrutura dos *campi* do IFSP e estimular a construção de espaços que atendam as demandas mínimas esportivas necessárias. Os dados obtidos na pesquisa podem vir a contribuir significativamente para a democratização do acesso ao esporte e para o desenvolvimento da PEEL da instituição ampliando o acesso as práticas esportivas pela comunidade.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é quantitativa e seguiu os critérios de análise descritiva com coleta de dados na plataforma digital Educação Física na Rede – Um perfil da Rede Federal de Ensino.

A plataforma foi idealizada por docentes do Instituto Federal do Espírito Santo (BELÉM) e se baseia no conceito de inteligência de dados, foi alimentada com base em questionários aplicados aos docentes da área de toda a Rede Federal, com perguntas que estavam relacionadas a questão de infraestrutura, atividades esportivas e número de professores, além dos dados dos boletins dos Jogos das Instituições Federais. Os resultados estão limitados as respostas dos professores e os dados podem sofrer alterações caso as unidades passem por construções de novos espaços. Nessa pesquisa analisamos apenas os dados referentes ao Instituto Federal de São Paulo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância de uma boa infraestrutura esportiva nas escolas não pode ser subestimada, pois está intrinsecamente ligada ao direito dos cidadãos à prática de esportes, conforme assegurado pela Constituição Federal brasileira. No entanto, apesar deste direito, muitas escolas ainda enfrentam grandes desafios na oferta de instalações adequadas para a prática esportiva, comprometendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Uma infraestrutura esportiva de qualidade proporciona diversos benefícios, tanto para a saúde física quanto mental dos estudantes. Ambientes bem equipados e seguros incentivam a prática regular de atividades físicas, o que é crucial para combater problemas de saúde como obesidade, sedentarismo e doenças crônicas. Além disso, a prática esportiva é um meio eficaz de promover o bem-estar emocional, ajudando a reduzir os níveis de estresse e ansiedade, além de melhorar a autoestima e a socialização entre os alunos.

O campus São Paulo apresenta melhor infraestrutura, ginásio de esporte, quadra descoberta, pista de atletismo, campo de futebol e equipamentos/sala de musculação, no outro extremo aparecem os *campi* de Campos do Jordão, Jundiaí e Salto, que não possuem quadra poliesportiva. É importante ressaltar que a presença ou não de projetos esportivos nas escolas, seja eles voltados ao treinamento, saúde e qualidade de vida ou lazer, tem relação direta com a infraestrutura esportiva, de acordo com Bendarth e Malagutti (2020, p. 12)

a probabilidade de não oferta de tais projetos por escolas que não possuem quadra e de escolas que possuem apenas quadra descoberta são praticamente as mesmas. Isso reforça a tese de que a cobertura da quadra poliesportiva na escola é um dos fatores decisivos para a tomada de decisão quanto à implantação de projetos.

No caso do IFSP, essa relação de presença ou não de projetos esportivos também pode ter como fator decisivo a sobrecarga docente, visto que grande parte dos *campi* (30), possui apenas um professor de Educação Física, dificultando a abordagem do esporte no contexto escolar, fora das aulas regulares.

A análise dos resultados apontou que são poucas as unidades que apresentam ginásio de esporte (coberto, com arquibancadas, vestiários), dos 38 *campi*, apenas 8 (21,05%), sendo eles: Avaré, Barretos, Cubatão, São José do Rio Preto, São Paulo, São Roque, Presidente Epitácio e Tupã. É preciso ressaltar que no cenário dos IFs pode ocorrer a doação de prédios e/ou aquisição de terrenos e construções, no caso de Tupã, a doação da prefeitura de um prédio de uma antiga escola particular faz com que o campus, mesmo em status avançado tenha uma boa infraestrutura esportiva, ginásio, campo de futebol e seja a única unidade que possui piscina, o que se aproxima um pouco dos *campi* mais antigos.

A maior parte das unidades apresenta quadra externa coberta, 25 (65,79%), dois campi (5,26%) quadra externa descoberta e três *campi* (7,89%) ainda não têm quadra. Quando analisamos a infraestrutura relacionada a existência de piscina, sala de lutas e de atletismo, os números são mais alarmantes, pois identificamos que apenas 2,63% dos *campi* possuem tais espaços.

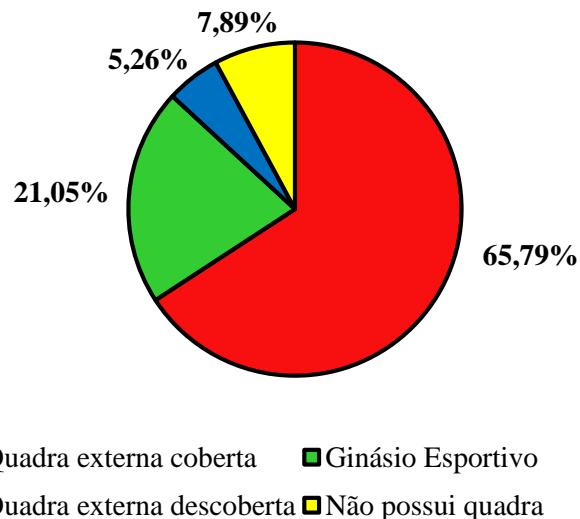


Gráfico 1. Infraestrutura esportiva do IFSP: quantitativo de ginásios, quadras cobertas e descobertas.

Em relação a identificação de atividades esportivas mais praticadas nos diferentes *campi*, futsal e vôlei aparecem com maior porcentagem, com 89,47% e 84,21% de presença nos *campi*, respectivamente. Tênis de mesa e xadrez também aparecem como práticas relevantes nas unidades do IFSP, sendo praticadas em 78,95% e 68,42% da rede.

Torna-se importante relatar a baixa indicação das modalidades de judô (10,53%), futebol de campo (10,53%), atletismo (7,89%) e natação (2,56%), tal fato pode estar relacionado a quase

inexistência dessa infraestrutura para a prática dessas modalidades. Ainda em relação a isso, questionamos a existência dessas categorias nos Jogos Escolares das Instituições Federais (JIF), já que os *campi* não possuem espaços adequados.

Quadro 1. Análise das modalidades ofertadas no JIF e da infraestrutura presente no IFSP

Modalidade	Infraestrutura Necessária	Infraestrutura disponível em % nos campi
Atletismo	Pista de Atletismo	2,63%
Basquete, Futsal, Handebol e Voleibol	Ginásio esportivo	21,05%
	Quadra externa coberta	68,43%
Futebol de campo	Campo de Futebol	15,79%
Judô	Sala de Lutas	2,63%
Tênis de Mesa	Pelo menos duas Mesas de Tênis de Mesa	39,47%
Natação	Piscina	2,63%
Vôlei de Praia	Quadra de areia	5,36%

Os JIFs ocorrem anualmente desde 2015, nas etapas estaduais, regionais (cinco regiões do país (Sul, Sudeste, Centro-oeste, Nordeste e Norte) e finalizando na competição nacional em que apenas estão presentes os campeões da fase regional. Observando a discrepância entre o que os *campi* ofertam e o que é necessário para o desenvolvimento de diversas atividades esportivas, já temos um indicativo de que é preciso maior investimento na construção de novos espaços.

A garantia de uma boa infraestrutura esportiva nas escolas deve ser uma prioridade das políticas públicas educacionais. É fundamental o investimento de maneira contínua e significativa na construção e manutenção de instalações esportivas de qualidade. Ao assegurar que todos os alunos tenham acesso a espaços adequados para a prática de esportes, estamos não apenas cumprindo um direito constitucional, mas também promovendo a formação de cidadãos mais saudáveis, ativos e integrados socialmente.

CONCLUSÕES

A análise do panorama da infraestrutura esportiva do IFSP revelou grande desigualdade na existência desses espaços nos diferentes *campi*. Os dados demonstraram que campus mais antigos possuem mais espaços adequados, enquanto temos *campi* que possuem ginásio (com arquibancada e vestiários), outros ainda não conseguiram adquirir tal espaço, nem uma simples quadra descoberta, como é o caso do campus Salto, que mesmo com a oferta de vagas para o ensino médio integrado desde 2016 (no qual obrigatoriamente há o componente curricular Educação Física em sua grade) atualmente está com a construção da quadra em andamento. Ampliando a desigualdade, temos *campi* que possuem além do ginásio, também a quadra externa, como é o caso de São Paulo e Cubatão.

Pista de atletismo, piscina, sala de lutas e academia são espaços que quase não existem nos *campi*, aparecendo entre 1 e no máximo em 3 unidades. A construção dessa infraestrutura esportiva é importante para ampliação dos projetos de extensão e acesso da comunidade, além de melhorias para o público interno, que poderia desfrutar de momentos nos quais estariam cuidando da saúde e qualidade de vida.

O panorama aqui apresentado nos dá elementos para afirmar a desigualdade existente e informações para debater os impactos causados pela falta de infraestrutura e materiais nas aulas de Educação Física e atividades esportivas no IFSP, indicando que é urgente a existência de uma Política de Educação Física, Esporte e Lazer na Rede Federal de São Paulo.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a concepção, coleta de dados, análise de dados, discussão dos resultados e revisão do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

REFERÊNCIAS

BELEM, C. M. et al. **Educação Física na Rede – Um perfil da Rede Federal de Ensino.** Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDRkOWUxMWItMDVjOC00NjFjLWE2YzYtYjZmMjFlY TJhOTFjIiwidCI6IjQ0ZTlIMTcyLWZmYTUtNDNmMy1iMjJjLTM3MWNmY2QyNzJlZCJ9.>

Acesso em: 20 jul. 2024.

BENDRAT, Eduard Angelo; MALAGUTTI, João Paulo Melheiro. **O fator infraestrutura em projetos de esporte e lazer de escolas públicas.** Revista Pensar a Prática. v. 23, 2020.

JOGOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS. **Regulamento Geral - Etapa Nacional – 2023.**

SANTOS, Bruno Freitas. **Esporte no contexto escolar.** Revista Brasileira do Esporte Coletivo. v. 2, n. 2., 2018.

SILVEIRA, Warley Nunes; ANDRADE, Juliana Alves Miranda. **Falta de infraestrutura para a diversidade esportiva nas aulas de Educação Física.** *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física (RENEF). Edição Especial*, v. 5, n. 5, 2022.